

ELABORAÇÃO DE UMA PROPOSTA METODOLÓGICA DE REGISTRO E ACOMPANHAMENTO DA SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES.

Ivani Cagliari Wuttke¹

Flavio Renato Reis de Moura²

RESUMO

As metodologias de ensino dos cursos da área da saúde preveem que os profissionais sejam formados para uma atuação generalista. Assim sendo a busca por conhecimentos além da sala de aula motiva os alunos a buscarem atuar em projetos de extensão. Dentre os oferecidos pelo Curso de Odontologia da ULBRA campus Canoas está o Projeto Mantendo Sorrisos. O projeto acontece nas escolas com a participação efetiva dos acadêmicos do curso que realizam atividades de educação e escovação orientada, bem como avaliação do estado da saúde bucal dos escolares. Para realizar os registros e o acompanhamento e monitoramento da saúde bucal desses escolares foi desenvolvida uma planilha de dados através do Excel para que funcionasse como programa gerencial e pudesse, além de fornecer os devidos registros também, emitir de forma clara os resultados que vem sendo obtidos pelo projeto. O programa/planilha está em sua fase de testes. Assim, este trabalho tem como objetivo apresentar a planilha de acompanhamento e monitoramento bem como as mudanças que já foram realizadas a partir da planilha inicial com ênfase de melhorias no manejo e na obtenção de resultados.

PALAVRAS CHAVES: monitoramento; avaliação; programa de saúde bucal

INTRODUÇÃO

Apesar de resultados positivos terem sido identificados nos últimos levantamentos sobre saúde bucal no Brasil, ainda se tem muito a avançar quando se fala em saúde bucal de crianças. Sabe-se também que para o controle de problemas bucais, tais como cárie e doença periodontal, são necessários bons hábitos de higiene bucal, que devem começar desde a primeira infância². Portanto, a escola é um ambiente muito propício para o encorajamento das crianças a criarem hábitos saudáveis, sejam eles de higiene ou de alimentação, para que tenham consciência do que devem fazer para manter-se longe das doenças bucais, agora e no futuro. Além disso, outro ponto a ser incentivado é a visita ao dentista regularmente bem como a ajuda que os responsáveis devem destinar a estas crianças vislumbrando a saúde como um todo.

No sentido de promover a educação em saúde bucal, o Ministério da Saúde lançou em 2007 o Programa de Saúde na Escola (PSE) tendo como um dos objetivos promover a comunicação entre escolas e unidades de saúde, assegurando a troca de informações sobre as condições de saúde dos estudantes³, compreendendo ações de avaliação da saúde e higiene bucal³. Portanto é necessário que a Equipe de Saúde Bucal, junto com a Equipe de Saúde da Família promova ações em conjunto com as escolas que estejam voltadas também para a saúde bucal. Além disso, faz-se necessário um registro e acompanhamento das atividades realizadas.

O profissional da Odontologia deve, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 2002, ser capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da

¹ Acadêmica do Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

² Professor do Curso de Odontologia – ULBRA Canoas; professor.flaviorenato@hotmail.com

população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade¹. Assim sendo, com o intuito de adquirir conhecimentos além da sala de aula, procurou-se participar de projetos de extensão.

O projeto escolhido foi o “Mantendo Sorrisos”, o qual faz visitas às escolas levando conhecimento sobre saúde bucal através de atividades lúdicas, bem como realiza a escovação orientada e comunica aos pais, quando se faz necessário, através de encaminhamentos a necessidade de consultar com um cirurgião-dentista. Para o monitoramento e acompanhamento das ações do projeto foi proposta uma planilha de dados utilizando o programa Excel contendo os indicadores como: Neste contexto, a planilha tem como funções: o monitoramento das ações e a apresentação de resultados considerando os indicadores trabalhados no projeto.

Após a contextualização e objetivos da planilha utilizada no Projeto de Extensão Mantendo Sorrisos, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência referente as melhorias realizadas na planilha, visando um acompanhamento das atividades realizadas no projeto permitindo identificar quais as escolas e turmas de escolares onde se faz necessário um maior alerta sobre a importância da atenção à saúde bucal.

METODOLOGIA

O primeiro passo para a melhoria da planilha foi a compreensão das atividades realizadas pelo Mantendo Sorrisos. Buscando facilidade de uso, a necessidade de alimentação dos dados necessários à realização das atividades e visando possibilitar fácil extração de informações pertinentes ao programa verificou-se a necessidade de algumas alterações.

Após análise das alterações julgadas necessárias, as mesmas eram inseridas em uma planilha-exemplo e era efetuada a apresentação destas alterações aos demais integrantes do projeto, permitindo a avaliação por um maior grupo de pessoas. Durante este processo, era frequente o surgimento de novas ideias e o refinamento das alterações a realizar, melhorando o produto final.

DISCUSSÃO - ALTERAÇÕES EFETUADAS

Visando a melhoria do sistema de registro e acompanhamento da saúde bucal dos escolares atendidos pelo Projeto Mantendo Sorrisos, várias mudanças foram realizadas na planilha existente para este fim. Dentre as mudanças efetuadas, verifica-se em maior destaque:

- a) A inserção de um campo de autorização.

Para a realização das atividades do projeto, é necessário que as crianças sejam autorizadas pelos responsáveis, atendendo uma demanda do Código de Ética Odontológico que prevê autorização prévia do responsável antes do atendimento odontológico. Embora todos os membros de uma turma estejam cadastrados, nem todos realizam as atividades. Diante desta realidade e da ausência deste campo na planilha original, foi feita esta alteração.

- b) A inclusão de mais de uma turma em cada arquivo.

A planilha original permitia a inserção de apenas uma turma em cada arquivo, fazendo com que, para comparar os dados de diversas turmas fosse necessário abrir diversos arquivos. Foram efetuadas alterações no modelo para permitir a inserção de até dez turmas em um arquivo.

- c) A inserção de uma planilha de resumo.

A possibilidade de inserção de mais de uma turma em um arquivo fez com que se fizesse necessária a inclusão de uma planilha resumo, com os dados das diversas planilhas de turmas ali existentes. Isto permite que a análise e comparação dos indicadores de cada turma sejam efetuadas de modo mais simples e com maior agilidade.

- d) A Inserção de gráficos dos diversos índices.

De modo complementar à planilha resumo, foram inseridos gráficos na nova planilha modelo, permitindo a verificação visual dos dados, facilitando o estudo e a compreensão dos mesmos.

- e) O bloqueio de células e a validação dos dados

Com intuito de evitar alterações indesejadas nas fórmulas da planilha, foi efetuada a proteção dos locais onde não devem ocorrer alterações e, com o recurso de validação de Dados restringiu-se, em alguns campos, as entradas permitidas. Com isto, há uma maior confiabilidade nos dados ali inseridos e a certeza de que as fórmulas utilizadas para obtenção dos dados não foram acidentalmente alteradas facilitando a utilização dos usuários, neste caso específico os acadêmicos do curso de Odontologia da ULBRA-Canoas.

- f) Eliminação do indicador Ceo-d.

Em função de a maioria dos alunos que participam do projeto serem dos primeiros semestres do curso e da participação eventual dos mesmos, fica inviável se fazer uma calibração dos avaliadores. Optou-se então pela extinção do indicador Ceo-d(Cariados, extraídos e obturados-dentes)

A versão atual contempla, portanto, os seguintes indicadores: Idade, Alunos matriculados; alunos cadastrados (os que estavam presentes nos dias em que foram realizadas as atividades); alunos autorizados a participar da avaliação da saúde bucal; alunos que participaram das atividades de educação em saúde; alunos que participaram das atividades de escovação orientada; alunos que necessitam encaminhamento; e alunos que foram encaminhados para atendimento por meio de protocolo por escrito.

As planilhas que fazem parte deste arquivo modelo são: planilhas para dez turmas, uma planilha resumo; uma planilha “POR TURMA”, esta que compila os dados e apresenta gráficos de todas as turmas atendidas; e uma planilha contendo um gráfico de todos os indicadores de cada turma.

CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto, que as alterações efetuadas no programa de registro e acompanhamento da saúde bucal dos escolares, atendidos pelo projeto de extensão do Curso de Odontologia da ULBRA Canoas, tornam o cadastramento das atividades mais simples e permitem a obtenção de informações consolidadas com maior facilidade.

Além de ser usado neste projeto em específico, este programa pode ser usado em outro programa de saúde bucal que seja realizado com escolares, seja ele organizado por uma universidade ou pelo dentista e sua Equipe de Saúde Bucal de uma determinada UBS.

Fica então a intenção de melhorar ainda mais este programa para que possa no futuro ser ofertado para outras unidades da Ulbra, bem como para qualquer profissional que tenha interesse em acompanhar de forma eficaz e fácil o trabalho de educação e acompanhamento da saúde bucal de escolares.

REFERENCIAS

1. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Câmara da Educação Superior. Resolução CNE-CES n. 3. Instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Brasília, 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf>
2. OLIVEIRA, Rodrigo Caldeira Nunes et al. Acesso a informações sobre como evitar problemas bucais entre escolares da Rede Pública de Ensino. **Ciênc. Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 85-94, Jan. 2015. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015000100085&lng=en&nrm=iso . access on 03 June 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232014201.00032014>.
3. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto Nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Instituiu o Programa Saúde na Escola - PSE, e deu outras providências. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6286.htm